



participa do Programa de Observadores do Pan2007

O Sistema CONFEF/CREFs foi convidado a participar do Programa de Observadores Rio 2007, evento com o objetivo de discutir questões que aumentem as chances de candidaturas a grandes eventos esportivos. Na ocasião, o CONFEF foi representado pelo Prof. João Augusto de Camargo Barros (CREF 0022709-G/SP).

Participaram do programa representantes dos Comitês Organizadores dos XVI Jogos Pan-Americanos de Guadalajara 2011, dos Jogos Sul-americanos de Medellin 2010, dos Jogos Olímpicos de Londres 2012, dos XXI Juegos Deportivos Centroamericanos y del Caribe, do Campeonato Mundial de Natação FINA Roma 2009, do Comitê Glasgow 2014 Commonwealth games Candidate City, do Comitê Chicago 2016 Applicant City for the Olympic Games, do Ministério do Esporte Brasileiro e do CONFEF.

O programa permitiu o acesso aos setores operacionais da organização dos XV Jogos Pan-Americanos. Foram programadas visitas às instalações, apresentações e palestras proferidas por membros da equipe Rio 2007 ou consultores e reuniões com membros da equipe. Os focos das apresentações variavam de acordo com os objetivos dos observadores, mas em geral giravam em torno de três tópicos: áreas funcionais; instalações; e grupos constituintes (atletas, árbitros, delegações, Comitês Olímpicos Nacionais, força de trabalho, imprensa, espectadores, entre outros).

“A complexidade envolvida no planejamento de um evento como esse é imensa. São diversas áreas que organizam desde a remoção de resíduos resultantes dos Jogos até a organização das premiações. O nível de detalhamento dos planejamentos impressiona”, nos contou o Prof. Camargo.

Instalações

Os projetos de construção das instalações permanentes e temporárias e de reforma foram feitos por arquitetos brasileiros. As instalações atenderam às especificações das confederações internacionais com

o intuito de garantir sua utilização não só nos XV Jogos Pan-americanos como também em outras competições de grande porte, destacando que o projeto inicial foi modificado, buscando aproximar as instalações aos padrões olímpicos.

“Também foram atendidos os critérios de acessibilidade para atender à população com necessidades especiais”, revelou o Prof. Camargo. Além da qualidade das instalações, destaca-se a existência de cadeiras numeradas para os espectadores. “Aliada à venda de ingressos on-line e ao aparato de segurança instalado, esse fator promete mudar o perfil do espectador esportivo no Brasil, possibilitando maior rentabilidade das instalações e aumento do interesse do público por espetáculos esportivos”, analisou.

Atenção especial – força de trabalho e recursos humanos


A força de trabalho para a realização dos XV Jogos Pan-americanos envolveu cerca de 62.000 pessoas (45.000 terceirizados, 1.000 militares, 2.200 contratados de curto prazo, 1.200 membros da equipe e 12.600 voluntários).

“Como não havia uma “cultura de voluntariado” estabelecida no Brasil, exigiu-se uma grande preocupação com a seleção dos voluntários. A meta era obter 15.000 voluntários. Um dos problemas detectados foi o mal dimensionamento da equipe de voluntários por parte de algumas áreas funcionais, gerando ociosidade e conseqüente abandono de posto”, relatou o Conselheiro.

Resultado

A organização foi considerada um sucesso pelo presidente da Organização Desportiva Pan-americana (ODEPA) Mario Vásquez Raña, apesar de problemas menores (falhas em telões, danos nas instalações causados pelo vento forte, venda de ingressos duplos e modificações dos horários de alguns jogos sem prévia comunicação aos espectadores). Os Jogos ainda foram chamados de os Jogos “mais limpos” da história, visto que nenhum atleta foi flagrado em exames anti-doping.

O país vem se preparando para receber os Jogos Olímpicos desde a realização dos Jogos Sul-americanos. Assim, o CO-RIO e os governos federal, estadual e municipal optaram por modificar o projeto, com ambição de trazer os Jogos Olímpicos de 2016. Além de instalações de excelente qualidade, o legado dos Jogos Pan-Americanos inclui uma maior motivação da população para a prática de atividades físicas.

“Para atender a essa demanda, serão necessários recursos financeiros e recursos humanos. É importante estimular a aproximação de confederações e universidades para que o incremento na motivação da população não seja desperdiçado”, alerta o Prof. Camargo. 

**Colaboração: Prof. João Augusto de Camargo Barros
(CREF 0022709-G/SP)**

MANIFESTO CONFEEF

O CONFEEF atento às realizações dos eventos esportivos manifesta-se no sentido de contribuir para a melhoria da organização destas. O PAN e PARAPAN produziram seus efeitos positivos os quais foram enaltecidos pela mídia. Felizmente, as futuras realizações destes dois eventos estarão atreladas uma a outra, ou seja: em seguida a realização do PAN será realizado o PARAPAN. Neste sentido, consideramos altamente positivo, de que todo o tratamento dispensado aos participantes do PAN, seja extensivo também, aos participantes do PARAPAN. Isto significa que todos os esforços empreendidos por qualquer esfera de poder envolvidas no evento não se descuide dos direitos expressos e já consagrados em fartas

legislações inclusive os preceitos que são assinados por diversos países, contribuindo para o nosso processo civilizatório ao enfatizar a “inclusão” como obrigação de cada um de nós. Neste sentido, o CONFEEF faz a sua parte, demonstrando sua insatisfação pelo fato de desmontarem o hospital que atendia a “família PAN” exatamente no momento em que se iniciava o evento PARAPAN. Não importa se tal procedimento ocasionou fatos negativos em decorrência desta ação. Assim, alertamos, para que tal situação seja corrigida no futuro. Se por acaso alguma pessoa da outra família; a família PARAPAN, tenha sofrido alguma situação negativa, tal fato não terá acontecido em vão.

“O resultado dos Jogos foi positivo. A organização foi considerada um sucesso pelo presidente da Organização Desportiva Pan-americana (ODEPA), Mario Vásquez Raña, apesar de problemas menores. Os Jogos ainda foram chamados de os Jogos “mais limpos” da história, visto que nenhum atleta foi flagrado em exames anti-doping”.